

DESTAQUES (R\$ MM) 1T21	1T21	1T20	Δ %
Margem Bruta	232	208	12%
EBITDA	177	145	22%
Resultado Financeiro	(6)	(22)	(73%)
Lucro Líquido	112	81	38%
INDICADORES OPERACIONAIS			
Volume de fornecimento mercado cativo (GWh)	1.209	1.203	0,5%
Volume de fornecimento mercado cativo + livre (GWh)	1.552	1.477	5,1%
Número de Clientes	1.503	1.481	
DEC anualizado (horas)	8,49	9,37	
FEC anualizado (interrupções)	3,30	4,59	
Perdas de Distribuição (%)	9,31%	10,29%	



Indicadores Financeiros de Dívida¹	1T21	2020	Variação
Dívida Líquida ² /EBITDA ³	2,07	2,15	(0,08)
EBITDA/Resultado Financeiro ²	15,61	10,45	5,16
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AAA	

⁽¹⁾ Os indicadores financeiros não são utilizados para cálculo de covenants

⁽²⁾ Dívida Líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

⁽³⁾ EBITDA e Resultado Financeiro de 12 meses

Destques Financeiros e Operacionais:

- Energia injetada de 1.684 GWh no 1T21 (+2,8% vs. 1T20), pela retomada do mercado.
- Despesas Operacionais em 1T21 de R\$ 56 milhões (-11% vs. 1T20) por maiores eficiências;
- PECLD positiva no 1T21 em R\$ 1 milhão (vs. R\$ 0,4 milhão no 1T20), refletindo o êxito nas ações de cobrança;
- EBITDA de R\$ 177 milhões no 1T21 (+22% vs. 1T20);
- Lucro Líquido de R\$ 112 milhões (+38% vs. 1T20);
- R\$ 75 milhões de Capex no 1T21, maior parte dedicada à expansão da rede;
- DEC (12 meses) de 8,49h (abaixo do regulatório de 11,35h) e FEC (12 meses) de 3,30x (abaixo do regulatório de 7,53x).

ÍNDICE

1.	A COMPANHIA ELÉTRICA DO RIO GRANDE DO NORTE - COSERN	3
1.1.	Estrutura Societária	3
2.	DESEMPENHO OPERACIONAL	3
2.1.	Número de Consumidores	3
2.2.	Evolução do Mercado.....	3
2.3.	Balanço Energético	4
2.4.	Perdas	4
2.5.	Arrecadação e Inadimplência.....	5
2.6.	DEC e FEC.....	6
3.	DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	7
3.1.	EBITDA (LAJIDA).....	7
3.2.	Resultado Financeiro	8
4.	INVESTIMENTOS.....	8
5.	ESTRUTURA DE CAPITAL	9
5.1.	Perfil da Dívida	9
5.2.	Cronograma de Vencimento	9
6.	RATING.....	10
7.	OUTROS TEMAS	10
7.1.	Clientes Baixa Renda.....	10
7.2.	Reajuste Tarifário Anual.....	10
8.	NOTA DE CONCILIAÇÃO	11



1. A COMPANHIA ELÉTRICA DO RIO GRANDE DO NORTE - COSERN

A Cosern detém a concessão para distribuição de energia elétrica do Estado do Rio Grande do Norte, composto de 167 municípios potiguares em uma área total de 52.811 km².

1.1. Estrutura Societária


Em 31 de março de 2021, a Estrutura Acionária da Companhia era a seguinte:



2. DESEMPENHO OPERACIONAL

2.1. Número de Consumidores

A Companhia encerrou o 1T21 com 1.503 mil consumidores, 22 mil novos consumidores em relação a 1T20 (+1,5%).

		COSERN		Participação no Total %		1T21 x 1T20	
		1T21	1T20	1T21	1T20	Dif.	%
	Número de Consumidores (Em milhares)						
	Residencial	1.316	1.294	87,6%	87,4%	22	1,7%
	Industrial	1	1	0,1%	0,1%	-	-
	Comercial	104	103	6,9%	7,0%	-	-
	Rural	56	58	3,7%	3,9%	(2)	(3,4%)
	Outros	26	25	1,7%	1,7%	1	4,0%
Total	1.503	1.481	100%	100%	22	1,5%	

2.2. Evolução do Mercado

A energia distribuída (cativo + livre) pela Cosern no 1T21 foi de 1.552 GWh, +5,1% vs. 1T20, conforme abaixo:

Energia Distribuída (GWh)	COSERN		Participação no Total %		1T21 x 1T20	
	1T21	1T20	1T21	1T20	Dif.	%
Residencial	641	602	41,3%	40,8%	39	6,5%
Industrial	64	68	4,1%	4,6%	(4)	(5,9%)
Comercial	222	246	14,3%	16,7%	(24)	(9,8%)
Rural	129	102	8,3%	6,9%	27	26,5%
Outros	154	184	9,9%	12,5%	(30)	(16,3%)
Total Energia Distribuída (Cativa)	1.209	1.203	78%	81%	6	0,5%
Mercado Livre	343	274	22,1%	18,6%	69	25,2%
Total Energia Distribuída (Cativa + Livre)	1.552	1.477	100%	100%	75	5,1%

O consumo residencial apresentou aumento de 6,5% no 1T21 vs. 1T20, pelas temperaturas elevadas comparadas ao comportamento das médias históricas, além do aumento na base de clientes.

O segmento cativo da classe industrial apresentou queda de 5,9% no 1T21 vs. 1T20. Entretanto, ao se incorporar ao desempenho desta classe o consumo do industrial livre, apura-se crescimento de 8,8% no 1T21 vs. 1T20, explicado pelos setores de construção civil, têxtil e derivados.


A classe comercial cativa apresentou queda de 9,8% no 1T21 vs. 1T20, devido a uma retomada mais lenta.

Na classe rural, observou-se crescimento de 26,5% no 1T21 vs. 1T20, pelo melhor desempenho do agronegócio e maior demanda de irrigação.

As outras classes totalizaram uma redução de 16,3% no 1T21 vs. 1T20, refletindo a queda de consumo da classe Poder Público (-13,2%), com fechamento de escolas e da disseminação do trabalho em regime de home office.



2.3. Balanço Energético

A energia injetada (energia fornecida aos clientes próprios + concessionárias de fronteira + clientes livres + perdas) atingiu o patamar de 1.684 GWh no 1T21, volume 2,8% superior ao 1T20.

BALANÇO ENERGÉTICO (GWh)	1T21	1T20	1T21 x 1T20	
			Dif	%
				
Mercado Cativo	1.209	1.203	6	0,5%
Mercado Livre + Suprimento	343	274	68	25,2%
Energia Distribuída (A)	1.552	1.477	75	5,1%
Energia Perdida (B)	179	156	23	14,7%
Não Faturado (C)	(47)	5	(52)	(1040,0%)
Energia Injetada (D) = (A) + (B) + (C)	1.684	1.638	46	2,8%

2.4. Perdas

As perdas de energia são acompanhadas através do índice percentual que calcula a razão entre a energia injetada e a energia fornecida/faturada, acumuladas no período de 12 meses. Com base nessa metodologia, apresentamos abaixo a comparação dos índices de 2020 e 1T21.

	Perdas totais 12 meses (%)															
	Perda Técnica					Perda Não Técnica					Perda Total					
	1T20	2T20	3T20	4T20	1T21	1T20	2T20	3T20	4T20	1T21	1T20	2T20	3T20	4T20	1T21	Aneel 21
	8,39%	8,50%	8,43%	8,44%	8,54%	1,90%	1,40%	1,42%	2,86%	2,23%	10,29%	9,90%	9,85%	11,29%	10,77%	10,77%
	Perdas totais 12 meses (GWh)															
	Perda Técnica					Perda Não Técnica					Perda Total					
	1T20	2T20	3T20	4T20	1T21	1T20	2T20	3T20	4T20	1T21	1T20	2T20	3T20	4T20	1T21	Aneel 21
	542	534	533	536	546	123	93	90	181	142	664	627	622	717	688	685

NOTA: Devido ao fato de o prazo de apuração do indicador de perdas de março de 2021 ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de 2020 foram ajustados para a apuração definitiva.

Como mencionado no último trimestre, as perdas totais 12 meses foram impactadas, principalmente, pela redução do ciclo de leitura do Grupo A, ocorrido nos meses de novembro e dezembro de 2020 que empurrou o faturamento para janeiro/21, conforme previsto na Resolução Normativa ANEEL 863/2019. Essa adequação fez com que o

volume do não faturado aumentasse no 4T20 afetando, conseqüentemente, o indicador de perdas. Vale destacar que o efeito é temporário e será carregado até o 4T21 em virtude de o indicador ser acompanhado na visão 12 meses. Ademais não há nenhum impacto no Resultado Econômico da Companhia.

As Perdas Totais na visão 12 meses da Cosern no 1T21 foram de 10,77%. Desconsiderando o efeito da Resolução Normativa 863 o indicador teria ficado em 9,31%, abaixo do limite regulatório de 10,77% e 0,52 p.p. inferior ao registrado no 4T20.

A tabela abaixo demonstra o percentual de perdas totais excluindo o efeito da Resolução Normativa.

12 Meses (GWh)	COSERN			
	3T20	4T20 ex-REN 863	1T21	1T21 ex-REN 863
Distribuída	5.695	5.725	5.707	5.800
Energia Perdida	625	618	641	641
Não Faturado	-3	6	47	-46
Perdas Totais (a)	622	624	688	596
Injetada (b)	6.317	6.350	6.395	6.395
% Perdas Totais a/b	9,85%	9,83%	10,77%	9,31%

A Companhia vem atuando em ações de combate às perdas e no 1T21 as principais realizações foram:

- (i) Realização de mais de 11 mil inspeções em unidades consumidoras, recuperando uma energia de 1,65 GWh;
- (ii) Substituição de 12 mil medidores obsoletos e/ou com possível defeito;
- (iii) Levantamento e Fiscalização da Iluminação Pública em mais de 25 mil pontos do parque de IP, totalizando uma energia recuperada de 2 GWh.


2.5. Arrecadação e Inadimplência

O índice de arrecadação é um indicador impactado diretamente pela capacidade de pagamento dos clientes e da eficácia das ações de cobrança da Companhia.

O gráfico abaixo retrata o índice de arrecadação sobre contas vencidas ao longo dos trimestres.



Observamos um aumento na inadimplência no 1T21 (+0,81 p.p. em relação ao 1T20), chegando a um patamar de 100,17%, fruto do sucesso das ações de cobrança.

PECLD/ ROB		1T20	2T20	3T20	4T20	1T21	1T20 x 1T21	Limite Regulatório
	ROB	758	639	687	740	816	7,65%	816
	PECLD	(0)	7	(1)	(2)	(1)	-	3,9
	Inadimplência	(0,04%)	1,11%	(0,22%)	(0,21%)	(0,09%)	(0,05 p.p.)	0,47%

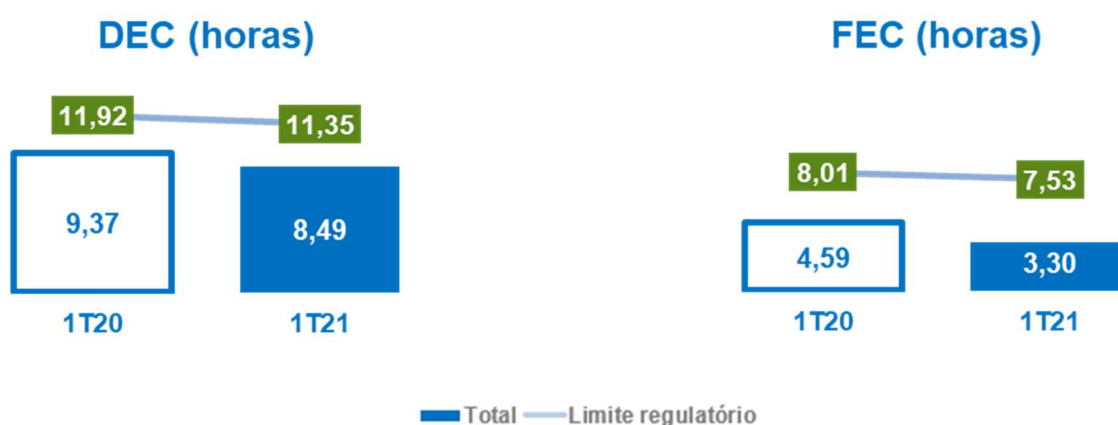
NOTA: PECLD considera o valor provisionado + correção monetária

No 1T21 foram adotadas diversas ações de cobrança com intuito de diminuir o índice de inadimplência e conseqüentemente melhorar a arrecadação, dentre elas podemos destacar:

- (i) Realização de 36 mil suspensões de fornecimento por meio de atuação em concentrações georreferenciadas;
- (ii) Negativações de 343 mil consumidores ligados ao SPC, Serasa Experian e Boa Vista;
- (iii) Cobrança terceirizadas através das assessorias de cobrança;
- (iv) Cobranças telefônicas totalizando 3,3 milhões contatos através de SMS e URA;
- (v) Cobrança por email totalizando 103 mil acionamentos;
- (vi) Digitalização dos meios de pagamento.

2.6. DEC e FEC

As melhorias nos resultados do DEC e FEC que permitiram a Cosern superar os parâmetros regulatórios de qualidade, refletem diversas ações implementadas pela empresa, tanto na gestão, com revisão de processos, como em investimentos, no sistema de automação de suas subestações e equipamentos da rede de distribuição.



NOTA: Devido ao fato de o prazo de apuração dos indicadores de qualidade de março de 2021 ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de março de 2020 foram ajustados para a apuração definitiva.



3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DRE (R\$ MM)	1T21	1T20	Variação	
			R\$	%
Receita Líquida	709	622	87	14%
Custos Com Energia	(510)	(420)	(90)	21%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	33	6	27	450%
Margem Bruta	232	208	24	12%
Despesa Operacional (PMSO)	(56)	(63)	7	(11%)
PECLD	1	-	1	-
EBITDA	177	145	32	22%
Depreciação	(28)	(24)	(4)	17%
Resultado Financeiro	(6)	(22)	16	(73%)
IR CS	(31)	(18)	(13)	72%
LUCRO LÍQUIDO	112	81	31	38%

A Cosern encerrou o 1T21 com Margem Bruta de R\$ 232 milhões, +12% vs. 1T20 impulsionado pelo maior VNR (+R\$ 27 milhões), explicado pelo maior IPCA no período.

As despesas operacionais foram de R\$ 56 milhões no 1T21 (-11% vs. 1T20), explicado por maiores eficiências.

No 1T21, a PECLD foi positiva em R\$ 1 milhão (vs. +R\$ 0,4 milhão no 1T20), confirmando o êxito das ações de cobrança, que tem permitido a reversão de valores previamente provisionados.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA no 1T21 foi de R\$ 177 milhões, incremento de 22% vs. 1T20.

O Lucro Líquido no 1T21 foi de R\$ 112 milhões (+38% vs. 1T20), explicados pela melhora do EBITDA e do resultado financeiro.

3.1. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

EBITDA (R\$ MM)	1T21	1T20	Variação	
			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	112	81	31	38%
Despesas financeiras (B)	(42)	(43)	1	(2%)
Receitas financeiras (C)	19	15	4	27%
Outros resultados financeiros líquidos (D)	17	6	11	183%
Imposto de renda e contribuição social (E)	(31)	(18)	(13)	72%
Depreciação e Amortização (F)	(28)	(24)	(4)	17%
EBITDA = (A-(B+C+D+E+F))	177	145	32	22%

3.2. Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (em R\$ milhões)	1T21	1T20	Variação	
			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	1	2	(1)	(50%)
Encargos, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos de dívida	(19)	(24)	5	(21%)
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	12	-	12	-
Juros, comissões e acréscimo moratório	17	9	8	89%
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(3)	(9)	6	(67%)
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(2)	-	(2)	-
Total	(6)	(22)	16	(73%)

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 6 milhões no 1T21 (+R\$ 16 milhões vs. 1T20). Variação explicada pelo aumento do acréscimo moratório, reajustado por maior IGPM e por menor despesa com encargos de dívida, devido, principalmente, a redução de 0,52 p.p. do CDI, principal indexador da dívida da Cosern (71% do seu endividamento).

Segue quadro demonstrativo dos índices de 1T21 e 1T20:

Índices	1T21	1T20	Δ
CDI	0,49%	1,01%	(0,52 p.p.)
TJLP	4,39%	5,09%	(0,70 p.p.)
Δ USD ¹	0,5006	1,1680	(0,67)
IPCA ²	2,46%	1,61%	0,85 p.p.

Nota 1: variação cambial entre 31/dezembro a 31/março.

Nota 2: considera a inflação contabilizada nos trimestres (M-1).



4. INVESTIMENTOS

No 1T21, a Cosern realizou Capex de R\$ 75 milhões, principalmente alocados em projetos de expansão de rede.

INVESTIMENTOS REALIZADOS		COSERN	
Natureza Investimento (Preço corrente - valores em R\$ MM)		1T21	
Expansão de Rede		(44)	58%
Novas Ligações		(22)	
Novas SE's e RD's		(21)	
Renovação de Ativos		(15)	20%
Melhoria da Rede		(7)	10%
Perdas e Inadimplência		(5)	7%
Outros		(4)	5%
Movimentação Material (Estoque x Obra)		(9)	
(=) Investimento Bruto		(84)	
SUBVENÇÕES		0	
(=) Investimento Líquido		(84)	
Movimentação Material (Estoque x Obra)		9	
(=) CAPEX		(75)	
BAR		(4)	5%
BRR		(71)	95%

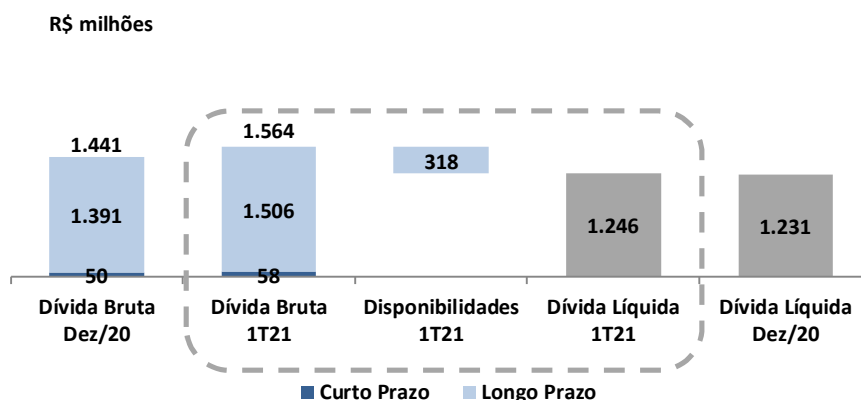
O Capex realizado foi aderente ao necessário para o período, refletindo a política da Cosern para garantir a constante melhoria da qualidade de seus serviços prestados, bem como a geração de valor do negócio, mantendo seu compromisso com os clientes, a sociedade e a concessão.



5. ESTRUTURA DE CAPITAL

5.1. Perfil da Dívida

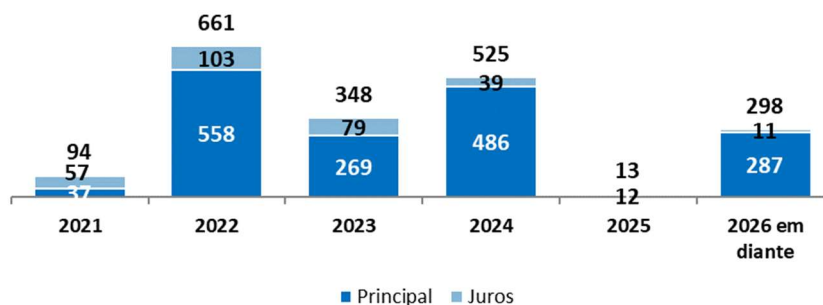
Em março de 2021, a dívida bruta da Cosern, incluindo empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros, foi de R\$ 1.564 milhões (dívida líquida R\$ 1.246 milhões), apresentando uma aumento de 8,5% em relação a dezembro de 2020. Em relação a segregação do saldo devedor, a Companhia possui 96,3% da dívida contabilizada no longo prazo e 3,7% no curto prazo.



5.2. Cronograma de Vencimento

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento vigente da Companhia em 31 de março de 2021.

R\$ milhões



6. RATING

Em 30 de março de 2021, a Standard & Poor's – S&P reafirmou o rating da Neoenergia e suas distribuidoras em "BB-" na Escala Global e 'brAAA' na Escala Nacional Brasil, limitadas ao rating soberano.

7. OUTROS TEMAS



7.1. Clientes Baixa Renda

A Resolução ANEEL nº 414/2010 define o conceito de consumidores de baixa renda, caracterizados por tarifas diferenciadas de consumo de energia elétrica, subsidiadas por um benefício criado pelo Governo Federal e regulamentado pela Lei nº 12.212 e pelo Decreto nº 7.583.

Número de Consumidores Residenciais (Em milhares)	1T21	1T20	1T21 x 1T20	
			Dif.	%
Convencional	959	1.004	(45)	(4,5%)
Baixa Renda	357	290	67	23,1%
Total	1.316	1.294	22	1,7%

7.2. Reajuste Tarifário Anual

A Aneel, em reunião pública extraordinária da diretoria ocorrida em 22 de abril de 2021, aprovou o Reajuste Tarifário da Cosern, com efeito médio para o consumidor de 8,96%, vigente desde então.

O uso dos créditos tributários referentes ao trânsito em julgado da exclusão do ICMS da base do PIS/Cofins, e a antecipação da reversão para modicidade tarifária das receitas de ultrapassagem de demanda e excedente reativo constituídas até mar/21, contribuíram para redução do efeito médio para o consumidor, enquanto o reajuste dos itens da Parcela B foi integralmente aplicado a partir de 22 de abril de 2021.

A variação da Parcela A foi de 16,18%, totalizando R\$ 1.710,1 milhões, impactada principalmente pelos aumentos de 50,39% dos custos de transmissão e 8,46% nos custos com compra de energia. O preço médio de repasse dos contratos de compra de energia foi definido em R\$ 221,32/MWh. Já a variação da Parcela B foi

de 30,63%, (R\$ 1.011,9 milhões), reflexo da inflação acumulada (IGP-M) desde o último reajuste, de 31,10%, deduzida do Fator X, de 0,47%.

8. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Cosern apresenta os resultados do 1T21, a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da Companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards – IFRS*). Para referência, segue abaixo quadro de conciliação:

Memória de Cálculo	Ano atual	Ano anterior	Correspondência nas Notas Explicativas (*)
	1T21	1T20	
(+) Receita líquida	753	637	Demonstrações de resultado
(-) Valor de reposição estimado da concessão	(33)	(6)	Nota 3
(-) Outras receitas	(11)	(9)	Nota 3
= RECEITA Operacional Líquida	709	622	
(+) Custos com energia elétrica	(427)	(352)	Demonstrações de resultado
(+) Custos de construção	(83)	(68)	Demonstrações de resultado
= Custo com Energia	(510)	(420)	
(+) Valor de reposição estimado da concessão	33	6	Nota 3
= MARGEM BRUTA	232	208	
(+) Custos de operação	(59)	(53)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(9)	(9)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e admin	(27)	(34)	Demonstrações de resultado
(-) Depreciação e Amortização	28	24	Nota 6
(+) Outras receitas	11	9	Nota 3
= Despesa Operacional (PMSO)	(56)	(63)	
(+) PECLD	1	-	Demonstrações de resultado
EBITDA	177	145	
(+) Depreciação e Amortização	(28)	(24)	Nota 6
(+) Resultado Financeiro	(6)	(22)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	(31)	(18)	Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	112	81	Demonstrações de resultado

(*) As notas explicativas correspondem as informações acumuladas apresentadas em R\$ milhões.



DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela Companhia Energética do Rio Grande do Norte S.A. ("Cosern"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Cosern e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Cosern.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e ponto de vista da Companhia até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Cosern sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e nas Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com).